



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	AVALIAÇÃO DO AMBIENTE FAMILIAR DE ALFABETIZAÇÃO EMERGENTE NA PRÉ-ESCOLA: ANÁLISES PRELIMINARES EM ESCOLAS PÚBLICAS
<b>Autor</b>	JÉSSICA LEANDRA GONÇALVES DA SILVA
<b>Orientador</b>	JERUSA FUMAGALLI DE SALLES

## AVALIAÇÃO DO AMBIENTE FAMILIAR DE ALFABETIZAÇÃO EMERGENTE NA PRÉ-ESCOLA: ANÁLISES PRELIMINARES EM ESCOLAS PÚBLICAS

Jéssica Leandra Gonçalves da Silva, orientada por Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Jerusa Fumagalli de Salles  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** Estudos demonstram que fatores internos (p.ex. neurobiológicos) e externos (p.ex. condições ambientais) nos primeiros anos de vida podem ter efeitos importantes em longo e médio prazo nas habilidades associadas à leitura e escrita. A *alfabetização emergente* diz respeito às habilidades precursoras do processo de alfabetização formal, no nível das habilidades individuais cognitivo-linguísticas e dos ambientes de letramento, em crianças pré-leitoras. O nível socioeconômico (NSE) pode ter efeitos sobre o desenvolvimento das habilidades cognitivo-linguísticas, no que se refere à qualidade das ações e recursos disponíveis. No Brasil, existem poucos estudos que avaliam a influência do NSE no ambiente de alfabetização emergente da família.

**Objetivo:** Analisar dados preliminares das relações entre o NSE e o ambiente de apoio à alfabetização emergente promovido pela família, em crianças pré-escolares.

**Método:** A coleta de dados foi realizada, até o momento, com 28 crianças de 4 a 6 anos de escolas públicas de Porto Alegre. Foram considerados para as análises os escores do Questionário Socioeconômico respondido pelos pais nas variáveis de NSE geral (escala ABEP 2019), escolaridade e renda dos pais, assim como a pontuação e a classificação por eixos do ambiente de apoio à alfabetização emergente do instrumento *Checklist do Ambiente Familiar de Lectoescrita* (CAFL). Foram feitas análises descritivas de frequência e correlações das variáveis de NSE com a pontuação geral do CAFL. Foram realizadas também comparações de médias para cada um dos eixos do CAFL em relação às variáveis de NSE.

**Resultados:** Na análise de variáveis socioeconômicas, 60,7% das famílias relataram baixo NSE na escala ABEP (M=23,54, DP=7,61). Além disso, 71,4% das crianças apresentaram renda familiar de até 3 salários mínimos e 64,3% das famílias obtiveram boa pontuação no CAFL (M=22,64, DP=5,71). Na análise de correlação entre o escore total do CAFL e variáveis de NSE foram encontradas correlações significativas apenas com a classificação geral da escala ABEP ( $p < 0,01$ ), indicando tendência de menor avaliação no ambiente de lectoescrita em famílias com menor NSE. Foram constatadas diferenças significativas para os itens sobre os hábitos de leitura da família, em comparação com variáveis de classificação socioeconômica da ABEP ( $p < 0,05$ ), renda estratificada ( $p < 0,01$ ) e escolaridade da mãe ( $p < 0,01$ ), onde famílias de menor NSE, renda abaixo de 3 salários mínimos e menor escolaridade da mãe apresentaram tendência a escores mais baixos no CAFL. Também foram encontradas diferenças para os itens sobre os recursos disponíveis, em comparação com a renda total ( $p < 0,05$ ), indicando tendência a menos recursos ofertados quanto menor a renda.

**Discussão e conclusão:** Observa-se que o NSE nos primeiros anos de vida pode ser um fator importante, podendo limitar o acesso a recursos que estimulem a alfabetização emergente no ambiente familiar e a presença e disponibilidade dos pais ou cuidadores para envolvimento em tarefas com as crianças (Phillips & Lonigan, 2005). Entretanto, o N reduzido pode ter influenciado na avaliação geral da escala com os parâmetros socioeconômicos. Estudos futuros devem pensar de que modo essas variáveis contextuais se relacionam com o desfecho de leitura e escrita e com variáveis cognitivo-linguísticas das crianças pré-escolares.